



**METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL**

**PROJECT METHODOLOGY AND THE 'UNIÃO FAZ A VIDA' PROGRAM: DEVELOPING READING
AND WRITING THROUGH CULTURAL HERITAGE**

**METODOLOGÍA DE PROYECTOS Y EL PROGRAMA 'LA UNIÓN HACE LA VIDA':
DESARROLLANDO LA LECTURA Y LA PRODUCCIÓN DE TEXTOS A TRAVÉS DEL RESCATE
CULTURAL**

Vânia de Moraes¹, Calmino de Moraes Delgado Junior²

e646388

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i4.6388>

PUBLICADO: 4/2025

RESUMO

Este artigo busca analisar a metodologia do Programa União Faz a Vida (PUFV), com ênfase em suas práticas pedagógicas voltadas para a educação integral de crianças e jovens. O PUFV, desenvolvido pela Fundação Sicredi, visa promover o desenvolvimento de habilidades de cooperação e cidadania, articulando as dimensões físicas, emocionais, intelectuais e culturais dos alunos. A pesquisa destaca a importância da integração do programa ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, evidenciando a adaptação da metodologia aos conteúdos curriculares, que são explorados por meio de projetos de trabalho, como as expedições investigativas, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa. A metodologia do PUFV é fundamentada em cinco dimensões principais: justiça, solidariedade, diversidade, diálogo e empreendedorismo, e busca fortalecer o protagonismo dos alunos no processo educacional. O programa também se destaca pela formação continuada dos educadores, que são capacitados para implementar a metodologia de forma eficaz em diferentes contextos escolares. A pesquisa revela que, apesar de seu impacto positivo nas dinâmicas de ensino e aprendizagem, a implementação do PUFV ainda enfrenta desafios, como a adesão em áreas específicas, como a Educação Física. Por fim, este estudo aponta que o PUFV tem o potencial de transformar a prática pedagógica e contribuir para a formação de cidadãos críticos e engajados socialmente, embora seja necessária uma maior articulação entre os educadores e a comunidade escolar para consolidar as mudanças propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Programa União Faz a Vida. Educação Integral. Cooperação. Cidadania. Pedagogia de Projetos.

ABSTRACT

This article aims to analyze the methodology of the "União Faz a Vida" Program (PUFV), with an emphasis on its pedagogical practices geared toward the holistic education of children and youth. Developed by the Sicredi Foundation, the PUFV seeks to foster the development of cooperation and citizenship skills by integrating the physical, emotional, intellectual, and cultural dimensions of students. The research highlights the importance of incorporating the program into schools' Political-Pedagogical Projects (PPP), emphasizing the adaptation of the methodology to curricular content, which is explored through project-based learning strategies such as investigative expeditions, thereby promoting contextualized and meaningful learning. The PUFV methodology is grounded in five core dimensions: justice, solidarity, diversity, dialogue, and entrepreneurship, and aims to strengthen student agency in the educational process. The program is also notable for its commitment to the

¹ Pós-doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Mestrado em Linguística Aplicado pela Universidade de Taubaté. Pós-graduação em Marketing e Comércio Exterior pela Universidade de Taubaté. Graduado em Educação Artística, com especialização em Artes Plásticas, pela Faculdade Belas Artes de São Paulo (1991).

² Mestrando em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (SP). Graduado em Geografia – Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Mato Grosso (2010), em Artes Visuais – Licenciatura pelo Centro Universitário ETEP (2019) e em Pedagogia – Licenciatura pela Faculdade Intervale (2021). Possui especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra e em Gestão Escolar pela Faculdade Focus (2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

continuous professional development of educators, who are trained to effectively implement the methodology in various school settings. The research reveals that, despite its positive impact on teaching and learning dynamics, the implementation of the PUFV still faces challenges, particularly regarding adoption in specific areas such as Physical Education. Finally, the study indicates that the PUFV holds the potential to transform pedagogical practice and contribute to the formation of critically aware and socially engaged citizens, although greater coordination among educators and the broader school community is needed to fully consolidate the proposed changes.

KEYWORDS: *União Faz a Vida Program. Integral Education. Cooperation. Citizenship. Project Pedagogy.*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar la metodología del Programa "La Unión Hace la Vida" (PUFV), con énfasis en sus prácticas pedagógicas orientadas a la educación integral de niños, niñas y jóvenes. El PUFV, desarrollado por la Fundación Sicredi, busca fomentar el desarrollo de habilidades de cooperación y ciudadanía, articulando las dimensiones físicas, emocionales, intelectuales y culturales del estudiantado. La investigación destaca la importancia de integrar el programa al Proyecto Político Pedagógico (PPP) de las escuelas, evidenciando la adaptación de la metodología a los contenidos curriculares, los cuales se abordan mediante proyectos de trabajo, como las expediciones investigativas, promoviendo un aprendizaje contextualizado y significativo. La metodología del PUFV se fundamenta en cinco dimensiones principales: justicia, solidaridad, diversidad, diálogo y emprendimiento, y tiene como objetivo fortalecer el protagonismo de los estudiantes en el proceso educativo. El programa también se destaca por la formación continua de los educadores, quienes son capacitados para implementar la metodología de manera eficaz en distintos contextos escolares. La investigación revela que, a pesar de su impacto positivo en las dinámicas de enseñanza y aprendizaje, la implementación del PUFV aún enfrenta desafíos, como su adopción en áreas específicas, como la Educación Física. Finalmente, este estudio señala que el PUFV tiene el potencial de transformar la práctica pedagógica y contribuir a la formación de ciudadanos críticos y comprometidos socialmente, aunque se requiere una mayor articulación entre los educadores y la comunidad escolar para consolidar los cambios propuestos.

PALABRAS CLAVE: *Programa La Unión Hace la Vida. Educación Integral. Cooperación. Ciudadanía. Pedagogía de Proyectos.*

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo explorar a importância da Metodologia de Projetos como metodologia educacional para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção textual, focando no fortalecimento da capacidade crítica e reflexiva dos estudantes. A proposta está centrada na integração dessa metodologia com o Programa União Faz a Vida, com ênfase na valorização de personalidades regionais por meio do resgate cultural.

Este enfoque visa, além de aprimorar a compreensão e a produção textual dos alunos, resgatar e destacar a relevância de tais figuras no contexto social e cultural local. A produção textual, no contexto desta pesquisa, emerge como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, promovendo a organização lógica de ideias, a fundamentação de argumentos e a apresentação coerente de evidências.

Essas habilidades são essenciais não apenas para a escrita, mas também para a construção de habilidades cognitivas e analíticas necessárias em diversas esferas da vida acadêmica e social.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

Nesse sentido, atividades que estimulem a produção e a compreensão de diferentes tipos de textos são vistas como ferramentas cruciais no processo educativo.

Além disso, este artigo aborda como a Metodologia de Projetos pode ser uma alternativa eficaz para a superação de uma abordagem educativa tradicional, ao colocar os alunos como protagonistas de sua aprendizagem. A metodologia de projetos coloca em prática uma abordagem significativa e contextualizada, com o intuito de engajar os alunos em temas relevantes para sua realidade, promovendo a resolução de problemas e a construção do conhecimento de forma ativa e criativa. O Programa União Faz a Vida, ao se integrar com a Metodologia de Projetos, oferece um modelo que possibilita uma aprendizagem mais conectada com o entorno e com as questões culturais locais, estimulando a formação de cidadãos críticos e socialmente responsáveis.

Ressalta-se que esta pesquisa é do tipo bibliográfica, realizada com base na análise de obras e autores que discutem a Metodologia de Projetos, o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, bem como a importância do resgate cultural e da formação cidadã no contexto educacional.

METODOLOGIA DE PROJETOS E ALGUMAS DEFINIÇÕES

A Metodologia de Projetos é uma abordagem presente no campo da educação, buscando transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico e participativo. Ao adotar essa metodologia, os educadores propõem desafios práticos e relevantes aos alunos, promovendo a aprendizagem por meio da execução de projetos significativos. Durante esse processo, os alunos são encorajados a explorar, pesquisar, colaborar e aplicar conhecimentos de diversas disciplinas, desenvolvendo habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

O trabalho com a Metodologia de Projetos é baseado na problematização. O aluno deve ser envolvido no problema, ele tem que investigar, registrar dados, formular hipóteses, tomar decisões, resolver o problema, tornando-se sujeito de seu próprio conhecimento. O professor deixa de ser o único responsável pela aprendizagem do aluno e torna-se um pesquisador, o orientador do interesse de seus alunos. Levanta questões e se torna um parceiro na procura de soluções dos problemas, gerencia todo o processo de desenvolvimento do projeto, coordena os conhecimentos específicos de sua área de formação com as necessidades dos alunos de construir conhecimentos específicos (Oliveira, 2006, p. 13).

A Metodologia de Projetos é uma abordagem de ensino e aprendizagem que se baseia na condução de atividades estruturadas e contextualizadas em torno de um projeto específico. Nesse contexto, um projeto refere-se a uma tarefa ou conjunto de tarefas que os alunos realizam de maneira colaborativa para atingir um objetivo. A metodologia envolve a aplicação prática de conhecimentos e habilidades, integrando teoria e prática de maneira significativa.

Além disso, a aplicação da metodologia no contexto acadêmico e profissional não se limita à transmissão de informações, mas também estimula a autonomia dos estudantes e o interesse pelo aprendizado. Integrando disciplinas de forma contextualizada, os projetos oferecem uma visão holística do conhecimento, evidenciando sua aplicabilidade na vida cotidiana. Essa abordagem fortalece a conexão entre teoria e prática, preparando os alunos para enfrentar desafios do mundo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

real e promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e alinhado com as necessidades contemporâneas.

A reflexão acerca desta metodologia não é uma novidade, tendo emergido nos primórdios do século XX, com figuras proeminentes como John Dewey e outros defensores da chamada *Pedagogia Ativa*. Mesmo nesse período inicial, a discussão estava fundamentada na compreensão de que “educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente – tão real e vital para o aluno como o que ele vive em casa, no bairro ou no pátio” (Dewey, 1897).

A abordagem pedagógica trazida por ela representa não apenas uma mudança de perspectiva na educação, mas também uma redefinição fundamental na forma como o ensino e a aprendizagem são concebidos. Nesse contexto, as salas de aula se transformam em ambientes dinâmicos, fundamentados em princípios coletivos, fomentando a colaboração entre as crianças. Logo o isolamento é desencorajado, uma vez que os grupos são estruturados para cultivar uma cultura de cooperação.

Dewey e Kilpatrick (1920)

Acentuaram a preocupação de tornar o espaço escolar um espaço vivo e aberto ao real. John Dewey valorizou a experiência e considerou que a educação tem uma função social e deve promover o sujeito de forma integrada, principalmente valendo-se da arte. Para ele, os projetos tinham papel fundamental nas comunidades em miniatura, para estabelecer alguns princípios, tais como: da real experiência anterior, da prova final, da eficácia social e o de que o pensamento se origina de situações problema, método de ensino centrado nos problemas. A particularidade do método de projetos está na exigência da solução de um problema como fonte de desafio e desenvolvimento de habilidades construtivas. (Dewey; Kilpatrick, 1920 *apud* Oliveira, 2006, p. 7).

Para Oliveira (2006), cabe ao docente equilibrar os limites e desafios, auxiliar os estudantes a evitarem o fracasso dos resultados ao se aventurarem em projetos complexos, incentivando-os a desenvolver uma percepção adequada de si mesmos e a se sentirem motivados a realizar atividades que potencializam suas habilidades. Portanto, para o autor, o projeto consiste na busca de uma solução para um problema, de maneira eficaz, em um determinado contexto e tempo, comprometido com a transformação de uma realidade. Através do método voltado para problemas, ele negava a rigidez da segregação disciplinar defendida pela escola convencional.

Nesse sentido, as abordagens neste processo de ensino e aprendizagem sociocultural e construtivista se baseiam ainda nas perspectivas de experiência utilizando a Pedagogia de Projetos proposta por John Dewey, que destacam a importância da experiência do educando para uma educação de qualidade.

Segundo Dewey (2010), a experiência educativa é uma experiência inteligente uma vez que participa o pensamento, tendo em vista que ela enriquece e dá significação à vida.

O autor argumenta que “educar-se é crescer, tanto no sentido espiritual, como humano, no sentido de uma vida cada vez mais longa, mais rica e mais feliz” (Dewey, 2010, p. 37).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

A realização bem-sucedida de projetos complexos é intrinsecamente ligada à adoção de metodologias eficazes. A crescente complexidade do ambiente empresarial e tecnológico exige abordagens sistemáticas e estruturadas para a concepção, planejamento, execução e conclusão de iniciativas. A Metodologia de Projeto emerge como um guia estratégico que delinea os passos cruciais ao longo do ciclo de vida do projeto, proporcionando um caminho claro para equipes multidisciplinares alcançarem seus objetivos.

Nessa abordagem, os estudantes são incentivados a expressar suas ideias e opiniões, participar de discussões e tomar decisões coletivas. Isso não apenas proporciona uma experiência educacional enriquecedora, mas também permite que os alunos vivenciem uma integração de diferentes áreas de conhecimento.

De acordo com Mirandola (2019, p. 45):

o componente emocional se faz presente no método de projetos de Kilpatrick, pois o(a) professor(a) leva em conta o que foi assimilado pelo(a) aluno(a) de modo global. Isso abrange não apenas o conteúdo em si, mas as emoções inerentes a esse aprendizado, sejam elas positivas ou negativas, como também relacionadas ao (à) professor (a) e aos (às) outros (as) alunos (as). Aprende-se com as reações, que auxiliam no entendimento do sentido e da direção em que se deve atuar, incluindo a aceitação, no sentido negativo ou positivo, de um conceito. O processo educativo, ao levar em consideração as reações positivas e negativas, promove uma mudança no caráter do (a) aluno.

Mirandola (2019) destaca que ao adotar a Metodologia de Projetos em sala de aula, o educador tem a flexibilidade de abordar tantos problemas que ele seleciona quanto os desafios identificados pelos educandos. Esse método, centrado no desenvolvimento de projetos de trabalho, se destaca como um processo intrinsecamente vinculado à concepção de ideias, enriquecendo o processo de ensino por meio da compreensão.

Essa abordagem permite que o educador atue como facilitador, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar tópicos que despertem seu interesse e envolvimento. A partir de problemas escolhidos pelo professor ou identificados pelos estudantes, a Metodologia de Projetos cria um ambiente propício para a construção do conhecimento de forma significativa.

O desenvolvimento de projetos não apenas fortalece a compreensão dos conteúdos, mas também promove o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração entre os alunos. Nesse contexto, a sala de aula se transforma em um espaço dinâmico, onde a aprendizagem se torna uma experiência ativa e envolvente. Essa abordagem, ao permitir a escolha e investigação de problemas relevantes, contribui para o desenvolvimento integral dos educandos e estabelece uma conexão mais profunda entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa União Faz a Vida, idealizado pelo ¹Sicredi, representa uma abordagem utilizada no cenário educacional brasileiro. Ao associar os princípios do cooperativismo com a educação, essa iniciativa propõe superar os limites tradicionais da sala de aula, transformando o aprendizado em uma jornada colaborativa e significativa.

Em primeiro lugar, é fundamental compreender a base conceitual deste Programa, fundamentada nos pilares do cooperativismo.

Carraro (2021, p. 23), descreve que o programa:

Busca qualificar as ações dos grupos e comunidades escolares diante da necessidade de melhoria dos indicadores educacionais brasileiros e apoiar o desenvolvimento dos agentes transformadores: educadores e gestores escolares. O intuito é urgente, para que unidos todos possam promover uma aprendizagem voltada às diversas vivências e ao despertar de novas atitudes e valores. Contribui-se assim para uma educação integral das novas gerações, para a redução do déficit na aprendizagem e para a transformação de realidades. Educadores e gestores escolares são agentes fundamentais no universo de cada comunidade escolar, uma vez que promovem o diálogo entre outras comunidades, outros agentes e outras vozes, mobilizando famílias pelo acompanhamento das iniciativas e ações que acontecem particularmente em cada unidade de ensino. E “[...] uma ação coletiva funciona ainda melhor quando leva indivíduos autônomos e competentes a cooperarem e aceitarem, por preocupação, uma liderança funcional”

O diferencial do Programa União Faz a Vida (PUFV) está na utilização de Projetos práticos e interdisciplinares que desenvolvidos, estimulam a aplicação do conhecimento em situações reais. Dessa forma, o Programa desenvolve habilidades socioemocionais essenciais para a vida em sociedade.

Carraro (2021, p. 23) destaca ainda:

Cooperação e cidadania são valores compartilhados. Viver em grupo, manter relações coletivas e apoiar-se no outro fazem parte do olhar do cooperativismo. O PUFV nasceu por meio da iniciativa de uma cooperativa de crédito, que se baseia nos valores sociais e humanos para construir sua história.

A integração com a comunidade faz parte do Programa. Escolas, alunos, professores e pais são protagonistas neste processo de transformação. O engajamento da comunidade local é incentivado, buscando um aprendizado além dos muros escolares. Essa interação contribui para o desenvolvimento sustentável das regiões onde o Sicredi atua.

Mirandola (2022, p. 59) destaca que:

O programa tem como objetivo “Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional”. A inspiração para o referido programa veio de uma visita dos gestores

¹ O Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) é um sistema de cooperativas de crédito brasileira, considerada a primeira instituição financeira cooperativa da América Latina. Com mais de 120 anos, é representada com mais de 2.700 agências (dado de 2024), em todos os estados e no Distrito Federal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

da Fundação Sicredi ao Uruguai, onde esse modelo de educação já havia sido concretizado.

Assim, o Programa União Faz a Vida da Fundação Sicredi busca unir os valores do cooperativismo com uma abordagem educacional. O princípio da cooperação se destaca como base do desenvolvimento humano e do conhecimento.

Ao cooperarem, as crianças atuam juntas para atingir propósitos comuns, relacionam-se entre si e com os adultos nas dimensões do diálogo e da solidariedade. Realizam trocas reguladoras e potencializadoras de suas competências e habilidades, compreendem melhor os seus acertos, limites e erros, resolvem conflitos, descentram-se de si mesmas e consideram a perspectiva dos demais, aprimoram a sua capacidade de convivência harmônica, aprendem a respeitar as regras comuns e constroem significados compartilhados (Haetinger; Haetinger, 2018, p. 7 *apud* Mirandola 2022, p. 17).

O princípio da cidadania, também está presente nas ações e atividades do PUFV, pois, “[...] a cidadania enfatiza a participação, a autonomia, a convivência democrática, os direitos e as responsabilidades de cada cidadão perante a coletividade, o respeito à diversidade e a capacidade de construir e empreender coletivamente” (Haetinger; Haetinger, 2018, p. 7 *apud* Mirandola 2022, p. 17).

O Programa A União Faz a Vida insere-se no cotidiano da vida escolar mantendo uma filosofia que rege os objetivos e finalidades atribuídas para a Educação Básica brasileira. Por meio de uma abordagem própria, o Programa contribui para a formação integral de crianças e adolescentes em âmbito nacional (Fundação Sicredi, 2019).

Ainda segundo a Fundação Sicredi (2019, p. 29):

O Programa A União Faz a Vida tem uma estrutura própria que estimula o interesse em aprender de forma colaborativa [...]. A partir da intenção pedagógica dos educadores, crianças e adolescentes são convidados a explorar o mundo em que vivem. Por meio da construção de projetos de trabalho, são instigados a fazer perguntas, a organizar seus interesses de aprendizagens. Os conhecimentos curriculares e os conhecimentos das comunidades de aprendizagem tornam-se as fontes para suas interrogações.

A proposta do Programa é proporcionar experiências que abranjam não apenas os aspectos cognitivos, mas também os sociais, emocionais e éticos. Dessa forma, busca contribuir para a formação de cidadãos conscientes, engajados e preparados para enfrentarem os desafios da sociedade contemporânea.

Neste sentido, conforme destaca a Fundação Sicredi (2019, p. 31), o Programa:

[...] requer uma prática pedagógica que compreende o ser humano em sua integralidade, diversidade, universalidade e singularidade. Essa educação integral acontece quando a criança interage com o meio onde vive, ou seja, com a sua comunidade de aprendizagem, onde tem contato com pessoas diferentes com as quais ensina e aprende. Esse aprender por meio do esforço coletivo e em cooperação ajuda a construir uma educação de qualidade, favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a construção do espírito comunitário e da democracia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

Uma das características marcantes do Programa é a sua metodologia baseada em projetos. Uma vez que os projetos são concebidos para além da simples transmissão do conhecimento, mas também buscam promover a reflexão crítica e a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Os professores atuam como mediadores e dão condições para que os alunos desenvolvam projetos no papel de protagonistas por meio de conteúdos problemáticos baseados em questões e campos de observação propostos pelo professor aos alunos na prática, que o programa chama de expedição exploratória. Profissionais de outros departamentos também participam dos projetos, promovendo a multidisciplinaridade² e contribuindo desde o conteúdo ministrado pelos professores até a produção de maquetes e cartazes.

Dessa forma, o Programa União Faz a Vida representa uma proposta inovadora, conduzida pela Sicredi, que transcende os limites da sala de aula convencional. Ao integrar princípios cooperativos, como solidariedade e cidadania, ao currículo escolar, a iniciativa visa não apenas transmitir conhecimento acadêmico, mas também moldar cidadãos conscientes e comprometidos com o bem comum. A colaboração entre alunos, professores e comunidade torna-se a base para a construção de uma sociedade mais cooperativa e sustentável.

A METODOLOGIA DE PROJETOS NO PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa União Faz a Vida apoia a educação integral para crianças e jovens, afirmando que a educação integral cria indivíduos capazes de explorar e ampliar suas capacidades e oportunidades e contribuir positivamente para o mundo em que vivem. Os sujeitos são considerados em todas as suas facetas: físicas, emocionais, psicológicas, intelectuais e culturais.

A efetivação da educação básica exige uma prática pedagógica que compreenda o ser humano como um todo, na diversidade, na universalidade e na singularidade. Neste sentido, desempenham um papel importante as experiências pessoais de pedagogos, crianças, jovens e o repertório cultural dos alunos.

Outra coisa importante é que o aprendizado não acontece apenas na escola. Esta observação aproxima o Programa do conceito de comunidade de aprendizagem que exige que todas as pessoas da comunidade participem na educação de crianças e jovens, e neste movimento também aprendam.

Nas palavras de Rafeh e Santos (2016, p. 03),

² Multidisciplinaridade encontra-se na ideia de que o conhecimento pode ser dividido em partes (disciplinas), resultado da visão cartesiana e depois cientificista na qual a disciplina é um tipo de saber específico e possui um objeto determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a este objeto e métodos próprios. Constitui-se, então, a partir de uma determinada subdivisão de um domínio específico do conhecimento. A tentativa de estabelecer relações entre as disciplinas é que daria origem à chamada interdisciplinaridade.

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Verbete multidisciplinaridade. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2015. Disponível em: <https://educabrasil.com.br/multidisciplinaridade/>. Acesso em: 27 jun. 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

O Programa a União Faz a Vida tem como principal objetivo vivenciar atitudes de valores e cooperação, buscando cidadãos mais cooperativos e integrados à comunidade. Fundamentado na pedagogia histórico-cultural, pressupõe que aprender seja uma forma de apropriação do conhecimento construído culturalmente e acumulado pela sociedade, no contexto social e histórico, num ambiente que propicia a interação entre os alunos, tendo “ele”, um papel ativo em todo o processo de aprendizagem.

Os pilares da metodologia são a cooperação e a cidadania, onde o foco é registrar os valores e princípios relacionados ao conteúdo da escola, que influenciam a convivência social. Desta forma, a metodologia PUFV oferece um conhecimento sistemático onde a comunidade é aliada em todo o processo.

Rafeh e Santos (2016) argumentam que:

O programa é articulado com o município, quando o mesmo apresenta interesse em implantar promovendo um diálogo entre os gestores municipais e secretarias municipais de educação, promovendo ainda a formação continuada dos educadores, por meio de oficinas/encontros orientados pelas assessorias pedagógicas. A proposta está alicerçada em uma rede de compromisso atuante, formada pelo Sicedi, prefeituras, assessoria pedagógica, apoiadores e pela comunidade de aprendizagem. No primeiro ano de implantação do município é oferecida uma habilitação aos educadores com uma carga horária de 24 horas. No ano seguinte tem início ao desenvolvimento dos projetos, que conta com a orientação e acompanhamento dos assessores pedagógicos em torno da temática escolhida pelo educador. Nas oficinas de formação, os educadores vivenciam toda a metodologia, pontuada em cinco dimensões: justiça, solidariedade, diversidade, diálogo, empreendedorismo, juntamente trabalhando os princípios de cooperação e cidadania. Essas dimensões são trazidas para reflexão e constituem consensos sociais que são disseminados pela própria construção coletiva, norteados pela visão de mundo, das práticas e ações comportamentais vivenciadas pela sociedade como um todo.

No entanto, é preciso que o Programa seja integrado à escola, é fundamental ressaltar que a metodologia deve estar incorporada ao PPP - Projeto Político Pedagógico, visto que esse documento representa a identidade da instituição de ensino e todas as ações realizadas em seu âmbito devem ser contempladas.

As autoras Rafeh e Santos destacam que o Programa precisa estar alinhado aos conteúdos curriculares, que servem como ponto de partida para o desenvolvimento de toda a metodologia. Prosseguindo com a escolha do conteúdo e do campo a ser explorado, orientado por uma pergunta que motive os alunos a observarem, analisarem e experimentarem.

Assim, essa exploração é denominada de *expedições investigativas*. Com a participação de educadores, os estudantes percorrem os lugares onde residem, ultrapassando os limites da escola. O propósito é identificar e atribuir novos significados aos territórios ou ambientes frequentados por crianças e adolescentes, mapeando as possibilidades locais e as experiências de seus habitantes. Isso visa promover aprendizagens, proporcionando o prazer de descobrir e compreender. Esse movimento dialético estimula o conhecimento por meio de informações objetivas e subjetivas, estabelecendo uma convivência e integração mais aprofundadas.

Hernández e Ventura (1998 *apud* Fundação Sicedi, 2008, p. 21) afirmam que:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

A definição do tema é fruto de intensas trocas verbais por meio das quais os atores sociais envolvidos argumentam, defendem e justificam a escolha e os seus pontos de vista. É preciso levar em conta que o critério de escolha de um tema não deve se basear [...] num “porque gostamos”, e sim em sua relação com os trabalhos e temas precedentes, porque permite estabelecer novas formas de conexão com a informação e a elaboração de hipóteses de trabalho, que guiem a organização da ação.

Mirandola (2019), em sua pesquisa, fez um apanhado com diversas dissertações que retratam o Programa União Faz a Vida além de fazer um comparativo entre os últimos anos com o total de estudos voltados para o Programa União Faz a Vida. Nele descreve que a finalidade por trás do desenvolvimento desses projetos e parcerias é disseminar os princípios do cooperativismo nessas localidades.

Em sua análise, Mirandola (2019) sugere que a educação cooperativa e os princípios do cooperativismo estão progredindo no cenário da educação em todo o país, acompanhando a expansão do PUFV. Dessa forma, podem revelar se as formações oferecidas pelo PUFV e o uso de sua metodologia impactam a prática de ensino desses docentes.

Rafeh e Santos (2016, p.16-17) afirmam que:

É preciso buscar alternativas pedagógicas, com as quais os alunos sejam atuantes no processo educacional, que se considerem, os diferentes perfis de nossos alunos, em relação ao potencial de aprendizagem de estudantes com (DI). É necessário ter intencionalidade no conteúdo, ter um planejamento e avaliação, voltado às suas especificidades. Como mediadores devemos provocar situações nas quais o aluno possa criar hipóteses, problematizar, refletir, oportunizando maior participação da turma. Os conteúdos trabalhados, por meio de ações concretas, promoveram melhor compreensão, por parte dos educandos. Acredito na importância do professor estar ciente do seu papel e ter a clareza de que ensinar requer planejamento, comprometimento, desejo, satisfação e vontade de fazer diferente, para que juntos possamos construir um presente que resulte em um futuro, no qual todos sejam protagonistas do conhecimento.

Fica claro que a aquisição de conhecimento ocorre de maneira dinâmica e significativa para o aprendiz. O sucesso desse processo educacional depende da conexão e interação entre o aprendiz e o objeto de conhecimento, o que possibilita novas perspectivas de pensamento e ação. É essencial despertar a aprendizagem incentivando e estimulando a curiosidade em relação ao conteúdo abordado, pois esse é o caminho para uma aprendizagem verdadeira.

O Programa tem o potencial de ser desenvolvido em diferentes contextos e práticas abordando temas aplicados ao objeto a ser estudado.

Moraes (2008, *apud* Mirandola, 2022) descreve em sua dissertação de mestrado, que buscou investigar o impacto dos jogos cooperativos nas ações do PUFV, analisando os diversos saberes e as práticas docentes dos (as) professores (as) do ensino público da Região do Médio Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul. Sua pesquisa utilizou o processo analítico e evidenciou que as diretrizes do referido PUFV acabaram por produzir novas formas de relacionamento com a comunidade escolar e têm, sobretudo, melhorado e aprimorado as dinâmicas do fazer pedagógico, em todas as disciplinas ao longo do seu estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

Mirandola (2019), ao finalizar sua pesquisa, descreve que sua análise permitiu constatar a diversidade nos seus trabalhos, que exploraram o PUFV em distintas regiões do país. Os estudos evidenciaram pontos cruciais: o valor educacional do PUFV, embora ainda se manifeste de maneira discreta nas aulas; sua influência nas dinâmicas de trabalho entre os educadores; o estímulo ao protagonismo dos alunos; a importância das habilitações iniciais e continuadas³ do Programa, fundamentando a decisão de aprofundar a investigação neste tema; e a aplicabilidade da metodologia do PUFV em instituições escolares, graças à colaboração do Sicredi com municípios, escolas, professores e a comunidade em geral.

O Programa A União Faz a Vida tem uma estrutura própria que estimula o interesse em aprender de forma colaborativa. Apresentamos, a seguir, quais são as ações por meio das quais os educandos aprendem sobre o mundo social. A partir da intenção pedagógica dos educadores, crianças e adolescentes são convidados a explorar o mundo em que vivem. Por meio da construção de projetos de trabalho, são instigados a fazer perguntas, a organizar seus interesses de aprendizagens.

Carraro (2021, p. 41) afirma que:

O intuito primeiro dessa metodologia é dar início a um movimento nas práticas docentes que permita aos alunos em sala de aula, por meio das curiosidades, participarem ativamente da construção do conhecimento como protagonistas, contribuindo para uma aprendizagem significativa e prazerosa capaz de transformar sociedades.

Assim sendo, este estudo discute e promove debates sobre abordagens de ensino que estimulem não apenas a aprendizagem e compreensão de conceitos, mas também a mudança conceitual ou a reestruturação dos conhecimentos prévios. Isso será realizado por meio da apresentação de situações-problema e desafios cognitivos, criando condições que permitam a assimilação de conceitos, de forma mais específica utilizando a metodologia do programa União faz a vida, o que justifica um dos objetivos desta pesquisa que é desenvolver um projeto educacional que possa ser utilizado e adaptado a diferentes temas propostos pelos professores o que enfatiza a importância de conhecer essas etapas e o seu funcionamento para concretizar o passo do projeto educacional.

Casco (2019, *apud* Carraro 2021, p, 41) salienta que:

O cumprimento das etapas do 'passo a passo' garante a identidade do Programa A União Faz a Vida em âmbito nacional, auxiliando na formação do cidadão cooperativo e na formação do espírito científico e crítico. Os estudantes tornam-se protagonistas do processo educativo e, conduzidos pelos educadores, passam a aprender com o outro, com a vida e com o mundo.

³ A habilitação inicial e continuada dos professores é realizada pelos Assessores Pedagógicos que para garantir um padrão de qualidade são capacitados realizando uma habilitação inicial à qual é composta por um plano formativo de trabalho em que estão expostos os principais marcos metodológicos do programa: "as expedições investigativas, o trabalho com projetos, a mobilização dos currículos escolares e da comunidade de aprendizagem (Sicredi, 2019, p. 19).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

É importante esclarecer que o projeto União Faz a Vida, utilizado nesta pesquisa, possui uma característica especial de funcionamento devido às suas diversas etapas metodológicas. Para trabalhar com este projeto, o professor deve passar por uma habilitação específica fornecida por uma formadora articuladora do programa. Assim, antes de iniciar o projeto com seus alunos, o professor experimenta todas as etapas do projeto.

Neste aspecto Carraro (2021, p. 50), explica que:

Na primeira fase de formação do educador, quando os assessores pedagógicos do PUFV realizam as oficinas de formação com carga horária de 16 horas para o ensino fundamental e médio, e 24 horas para o segmento da educação infantil. Objetiva-se que o passo a passo metodológico seja vivenciado pelos educadores e que, por meio dele, percebam na própria vivência a experiência que multiplicarão com seus alunos. Nas oficinas, são colhidas as contribuições práticas e teóricas da metodologia para que os educadores, seguros de sua efetividade no processo de aquisição do conhecimento e aprendizagem pelos alunos, possam realizá-la nas escolas e instituições das quais fazem parte. Assim, os educadores são habilitados a tomar posse da metodologia em todas as instâncias para então promovê-la em sala de aula.

Ainda segundo o autor, “os efeitos educativos dependem dos tipos de atividades metodológicas, estilo do professor, relações sociais e, certamente, da busca por reconhecer os processos educativos que permitam definir a prática docente”. (Carraro, 2021 p. 50).

Pondé (2019), em seu estudo sobre o Programa União Faz a Vida, investigou a Metodologia de Projetos do PUFV na Educação Física para verificar qual a sua ligação com a prática pedagógica no município de Nova Mutum, no estado de Mato Grosso. Sua pesquisa destaca que:

Desde o ano de 2005, o programa teve adesão por escolas de todas as redes, como possibilidade de prática pedagógica que tem a cooperação e a cidadania como atributos indispensáveis ao processo educativo. Por meio da proposta de educação cooperativa, o trabalho procurou identificar as motivações e justificativas dos (as) professores (as) para aderirem à Metodologia de Projetos, bem como verificar como essa metodologia se apresentava nas aulas de Educação Física das escolas públicas da área urbana do município. Na referida pesquisa, os participantes foram oito professores (as) e os (as) gestores (as) que acompanharam o desenvolvimento dos projetos, a fim de que apresentassem suas percepções acerca dessa prática pedagógica. Os resultados mostraram que a proposta do PUFV foi pautada no protagonismo e na participação dos (as) alunos (as) no desenvolvimento dos projetos, assim como numa relação interdisciplinar ainda fragilizada, porém que se encontrava em processo de construção. Destacou-se o valor educativo do PUFV, entretanto, a efetivação, em termos de número de projetos, se apresentou de maneira discreta nas aulas de Educação Física (Ponde, 2019 *apud* Mirandola, 2021, p. 22).

Os momentos da pesquisa utilizados nesta metodologia não significam que devam ser sempre seguidos na ordem em que foram apresentados. Esses momentos vão depender das diversas situações e dos problemas a serem investigados nesse sentido a sequência pode variar, permitindo a criação de novos estágios que facilitem a resolução do problema identificado. No entanto, é crucial destacar que, independentemente da ordem adotada, cada momento demanda a análise e síntese das informações, contribuindo para a construção de uma base sólida de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

conhecimento. Essa flexibilidade na abordagem metodológica permite adaptar-se às nuances específicas de cada pesquisa, otimizando a compreensão e a resolução dos desafios propostos.

Fica claro, então, que a Metodologia de Projetos tem um papel fundamental na aprendizagem da leitura e da escrita, pois promove a compreensão de novos conceitos e a reformulação dos conhecimentos prévios. Essa abordagem possibilita a associação das novas informações aos saberes já existentes, ativando conflitos cognitivos que estimulam novas conexões neurais e favorecem a mobilização das estruturas de pensamento.

Entretanto, é importante ressaltar que a eficácia da Metodologia de Projetos está diretamente ligada à mediação do docente. Durante a intervenção pedagógica, a compreensão desses mecanismos de ativação dos processos cognitivos é crucial. Caso a Pedagogia de Projetos seja empregada de maneira desconexa e sem significado, como um cumprimento de ações isoladas, os objetivos esperados podem não ser alcançados.

Schmidt (2017 *apud* Mirandola 2019), em sua dissertação, analisou a percepção de cidadania que a Fundação Sicredi fomenta, em parceria com 274 municípios brasileiros, por meio do PUFV. Verificou-se que a Pedagogia de Projetos, ao estimular a autonomia dos estudantes para a resolução de problemas da realidade em que vivem, mostra benefícios por favorecer a cooperação mútua. Além disso, os conflitos das relações de poder existentes nas instituições, quase sempre oriundos de divergências na troca entre gestores (as) e professores (as) são amenizados pelo estímulo à solidariedade, e a responsabilidade social acaba atuando como um valor positivo que contribui para a melhoria nas relações de trabalho.

Neste sentido, a integração da metodologia de projetos com o programa União Faz a Vida do Sicredi ajuda a potencializar a experiência educacional, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e alinhada aos valores cooperativos e comunitários da instituição. Essa abordagem pode contribuir para a formação de cidadãos mais engajados, criativos e conscientes de seu papel na sociedade.

CONSIDERAÇÕES

O Artigo apresentado demonstra que o Programa União Faz a Vida (PUFV) tem mostrado uma metodologia eficaz no contexto educacional, ao promover uma abordagem de ensino baseada na cooperação, cidadania e participação ativa dos alunos. Ao longo deste estudo, foi possível perceber que a flexibilidade da metodologia permite adaptações conforme as necessidades e realidades das escolas e comunidades envolvidas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. A interação entre os alunos e o ambiente ao seu redor, por meio de projetos e expedições investigativas, reforça o papel.

A formação contínua dos educadores emerge como um pilar fundamental para a implementação bem-sucedida do programa. Os escritórios e o acompanhamento pedagógico garantem que os professores estejam preparados para aplicar uma metodologia de forma eficaz, com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

foco na construção de aprendizagens que estimulem a reflexão crítica, a autonomia e o protagonismo dos alunos. A apropriação da pelos educadores não se limita ao domínio técnico, mas também envolve um compromisso com a formação de cidadãos conscientes, cooperativos e solidários, alinhados aos valores do PUFV.

A articulação do programa com o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas e com as políticas educacionais locais assegura sua integração ao currículo

Em termos de impacto social, o PUFV tem se revelado uma poderosa ferramenta de promoção de valores como a solidariedade, a responsabilidade social e a cooperação. Esses valores, quando incorporados ao processo educativo, têm o potencial de criar uma sociedade mais justa, inclusiva e colaborativa, onde cidadãos atuam de forma positiva e construtiva. A abordagem colaborativa da metodologia favorece a resolução de problemas e a melhoria das relações interpessoais, tanto entre educadores como entre alunos e a comunidade.

Por fim, é possível concluir que o Programa União Faz a Vida tem um impacto significativo no aprimoramento da educação básica no Brasil, ao integrar a aprendizagem acadêmica com o desenvolvimento de competências sociais essenciais para a formação de cidadãos críticos e atuantes. A continuidade e ampliação do programa nas escolas brasileiras são fundamentais para garantir a democratização do acesso a uma educação de qualidade, que prepare os alunos para os desafios do futuro.

Após a análise e a abordagem do Programa União Faz a Vida (PUFV), em sua metodologia e impacto no processo educativo, alguns pontos adicionais merecem ser destacados. O PUFV não se limita apenas à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, mas também se destaca como uma proposta educacional que integra as dimensões cognitivas, sociais e culturais dos alunos. A inserção de práticas cooperativas no ambiente escolar, de forma transversal, contribui para um aprendizado que valoriza a experiência coletiva e a construção conjunta do conhecimento, e isso é refletido na qualidade das relações interpessoais e no fortalecimento do vínculo entre os educadores, alunos e a comunidade.

Além disso, a utilização de metodologias ativas, como os projetos de pesquisa e as expedições investigativas, amplia as possibilidades de aprendizagem ao envolver os estudantes na realidade que os cerca. Esse movimento de investigação e de reflexão sobre o cotidiano, por meio de questionamentos e problematizações, amplia a percepção dos alunos sobre seu papel na sociedade e sobre as diversas realidades que existem em seu entorno.

Outro aspecto relevante diz respeito à contribuição do programa na formação de educadores. O PUFV propõe uma formação e capacitação constante dos professores, permitindo que eles não apenas dominem a metodologia, mas também se adaptem conforme as particularidades de sua prática pedagógica. Isso garante que o ensino seja dinâmico e flexível, ajustando-se às necessidades dos alunos e favorecendo o engajamento de todos os envolvidos no processo de aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

Essa capacitação, aliada a uma postura investigativa dos professores, fortalece o papel do docente como mediador e agente de transformação dentro do contexto escolar.

Portanto, esta pesquisa bibliográfica possibilitou uma compreensão crítica da proposta pedagógica do Programa União Faz a Vida, destacando seus fundamentos teóricos e os impactos no ambiente escolar e social. Além dos efeitos educacionais, o programa promove valores de solidariedade e cooperação, fortalecendo os vínculos entre escola e comunidade e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos. A metodologia do PUFV também exerce uma influência positiva nas relações sociais e no desenvolvimento comunitário, pois o trabalho colaborativo que estimula ultrapassa os limites da escola, estendendo-se à comunidade e envolvendo alunos, professores e famílias.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 fev. 2024.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 23 mar. 2024.
- CARRARO, Márcia Regina Simpioni. **A formação continuada de professores no município de Comodoro**: impactos do Programa A União Faz a Vida na prática docente. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://btdt.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2925/2/MárciaReginaSimpioniCarraroDissertacao2021.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.
- CASCO, R. A Estrutura do Programa A União Faz a Força. In: ISAAC, I. CASCO, R. (org.). **O Programa A União Faz a Vida: fundamentos teóricos e Metodológicos**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019. p. 29-32.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; LONDRES, Maria Cecília. **Patrimônio Imaterial no Brasil**: Legislações e Políticas Estaduais. Brasília: UNESCO/EducarTE, 2008. 199p.
- COSCARELLI, Carla Viana; NOVAIS, Ana Elisa. Leitura: um processo cada vez mais complexo. **Letras de Hoje**, [S. l.], v. 45, n. 3, p. 35–42, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/view/8118>. Acesso em: 01 jan. 2024.
- COSTA, K. Lima da. Pensar o patrimônio cultural por meio da repatriação e restituição de bens culturais. **Patrimônio e memória**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 256- 271, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/876/1038>, Acesso em: 18 mar. 2024.
- DEWEY, John. **A arte como experiência**. Tradução: Vera Ribeiro. São Paulo: Editora Martins, 2010.
- FIORIN, J. L. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2018.
- GOULART, C. Processos escolares de ensino e aprendizagem, argumentação e linguagens sociais. **Bakhtiniana**, v. 1, n. 4, p. 50-62, 2010.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

METODOLOGIA DE PROJETOS E O PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA: DESENVOLVENDO
 LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DO RESGATE CULTURAL
 Vânia de Moraes, Calmino de Moraes Delgado Junior

FUNDAÇÃO SICREDI. **Conhecendo o Programa a União Faz a Vida**. Porto Alegre: Fundação SICREDI, 2008a.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trab. linguist. apl.**, v. 49, n. 2, dez. 2010.

MIRANDOLA, Sheila Maria Brandão de Paula Lima. **Aspectos da prática de ensino de professores (as) de Matemática no contexto do Programa A União Faz a Vida**. Presidente Prudente: [s. n.], 2022.

OLIVEIRA, Cacilda Lages. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**. 2006. Dissertação (Mestrado) – CEFET-MG, Belo Horizonte, MG, 2006. Disponível em: <https://nedeja.uff.br/wp-content/uploads/sites/223/2020/05/A-Metodologia-de-Projetos-como-recurso-de-ensino.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

OLIVEIRA, I. B. Educação bancária é emissão de conteúdo: transmissão exige comunicação dialógica. **Revista de Comunicação Dialógica**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 9-30, jan./jun. 2021. Disponível em file:///C:/Users/user/Downloads/thaissap.+RCD_5-artigo1-p.9-30.pdf. Acesso em: 28 jun. 2024.

PONDÉ, G. L.; MOREIRA, E. C. A participação de alunos e a metodologia de projetos: percepção de gestores e professores sobre o programa A União Faz a Vida. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–23, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.18108.007. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/18108> Acesso em: 23 jan. 2024.

RAFEH, A. A. S.; SANTOS, P. L. Metodologia do programa a união faz a vida: uma contribuição pedagógica no contexto escolar da prática docente em educação especial. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**. Curitiba: SEED/PR, 2016. v.1. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_gestao_uem_angelitaanasaraiva.pdf. Acesso em: 03 fev. 2024.

SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO. **A União Faz a Vida 25 anos: resgate histórico**. 2. ed. Nova Petrópolis: Fundação Sicredi, 2022. Disponível em: <https://auniaofazavida.com.br/files/historico/Resgate%20Hist%C3%B3rico.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2023.

SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO. **Conhecendo o Programa a União Faz a Vida**. Porto Alegre: Fundação SICREDI, 2008. Disponível em: <https://auniaofazavida.com.br/historico/files/Conhecendo%20o%20Programa%20-%20Jovem.pdf> Acesso em: 10 jan. 2024.

SICREDI - SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO. **O Programa A União Faz a Vida: Referencial de dados e fundamentos teóricos e metodológicos**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.